

Marisa Monte "Ontem Ao Luar"

Visit "[Ontem Ao Luar](#)" on MotoLyrics.com

Ontem ao luar ns dois em plena solido,
Tu me perguntaste o que era a dor de uma paixo,
Nada respondi, calmo assim fiquei, mas fitando o
azul,
Do azul do cu, a lua azul
Eu te mostrei, mostrando a ti,
Dos olhos meus correr sem ti uma nvea lgrima
E assim te respondi.
Fiquei a sorrir por ter o prazer
De ver a lgrima nos olhos a sofrer.
A dor da paixo no tem explicao.
Como definir o que s sei sentir?
mister sofrer para se saber
O que no peito o corao no quer dizer.
Pergunto ao luar travesso e to tful,
De noite a chorar na onda toda azul,
Pergunto ao luar, do mar a cano,
Qual o mistrio que h na dor de uma paixo?
Se tu desejas saber o que o amor,
Sentir o seu calor, o amarcimo travor do seu dulo.
Sobe o monte beira mar, ao luar,
Ouve a onda sobre a areia lacrimar,
Ouve o silncio a falar na solido
De um calado corao, a penar,
A derramar os prantos seus, ouve o choro perenal,
A dor silente universal e a dor maior que a dor de
Deus.
Se tu queres mais saber a fonte dos meus ais,
Pe o ouvido aqui na rsea flor do corao,
Ouve a inquietao da merancia pulsao,
Busca saber qual a razo,
Por que ele vive assim to triste a suspirar,
A palpitar em desesperao,
A teimar de amar um insensvel corao?
Que a ningum dir no peito ingrato em que ele est,
Mas que ao sepulcro fatalmente o levar.

Visit [Marisa Monte](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.